



1. Dois jovens dominicanos recebem ordenação presbiteral

A Igreja paroquial de São Sebastião, em Santa Cruz do Rio Pardo, ficou lotada na tarde do último sábado. Eram pessoas dali e de tantos outros lugares vindas para participarem da ordenação presbiteral de Frei Alexandre de Marchi Silveira e Frei Ronivalder Biancão, ambos naturais daquela cidade e ambos oriundos de grupos de jovens e catequese de duas das sete paróquias que atualmente compõem a cidade.



A celebração, presidida pelo também santacruzense Dom Pedro Carlos Zilli, bispo missionário de Bafatá, na Guiné Bissau, foi muito participada, orante e teve diversos momentos muito emocionantes.

O provincial Frei José Fernandes e o bispo visitaram, na manhã do sábado, as duas famílias desses jovens, oportunidade quer, além de manterem um descontraído diálogo, agradeceram, especialmente os dois casais – sra. Nadir e sr. Benedito e sra. Rosa e sr. Norival – pela educação e doação de seus filhos para ministros da Ordem Dominicana e da Igreja.

Você pode rever essa linda celebração através do link:

<https://www.facebook.com/tvsanta/videos/2150734631665808/>

2. Direitos Humanos é tema de Congresso Internacional

Entre os últimos dias 19 e 21, aconteceu o 3º Congresso Internacional de Doutrina Social da Igreja em conjunto com o 4º Simpósio Internacional em Teologia da PUC-SP e o 43º Congresso Brasileiro de Teologia Moral. O evento se deu na Universidade Salesiana – UNISAL, em São Paulo e teve como tema: “Direitos Humanos à luz da Doutrina Social da Igreja” e lema: “Diante da globalização da indiferença, a alternativa é humana”, citando o Papa Francisco.



Entre os participantes, com contribuição temática esteve o frade dominicano André Boccato, professor da UNISAL e da PUC-SP, que participou de uma mesa redonda sobre Direitos Humanos e Teologia Latino-americana. Além de Frei Boccato, o frade dominicano Márcio Couto também participou do Congresso.

3. Paróquia do Leme celebra seu cinquentenário

A capela conventual dos frades dominicanos, na cidade do Rio de Janeiro, tornou-se Paróquia em 18 de setembro de 1968, até então pertence à Paróquia Santa Teresinha, bairro do Botafogo. Com o aumento demográfico nas regiões de praia e lugar de residência de muitos militares, contando ainda com as comunidades do Chapéu Mangueira e Babilônia, o Leme se tornou uma comunidade demograficamente grande.

O Cônego Amaro Cavalcanti de Albuquerque Filho, do clero diocesano, foi o primeiro pároco da nova Paróquia e o primeiro pároco dominicano foi Frei Raimundo de Almeida Cintra. De acordo com Frei Luis Antonio Alves, atual pároco, “não conseguimos informações exatas de quando Frei Raimundo assumiu; no entanto, sabemos que foi até o ano de 1977, pois no ano de 1978 Frei Marcos Mendes de Faria assumiu e permaneceu como pároco até 2001”. Ainda conforme Luis, “muitas histórias desse tempo o povo tem na memória, principalmente as comunidades do Morro Chapéu Mangueira e Babilônia, pois ele ajudou a levantar e melhorar muitas moradias dessas comunidades”.

De 2001 para cá, diversos foram os párocos e administradores paroquiais que os dominicanos mantiveram nessa Paróquia, sendo que há 6 meses, Frei Luis é o atual pároco.

No último dia 18, a comunidade paroquial celebrou a ação de graças a Deus. O pároco conta que “para não perder o fio da história, foram fixados na parede da sacristia os quadros de todos os párocos e administradores paroquiais que fizeram parte dessa caminhada”.

4. Frei Cristiano comenta seu Curso em Salamanca

De junho a agosto deste ano, o frade dominicano Cristiano Bhering esteve em Salamanca, na Espanha, no Convento de San Esteban, realizando o 2º e último ciclo dos créditos no Mestrado em Teologia Sistemática na Faculdade que a Ordem Dominicana tem naquele Convento.

Ele explica que “o Mestrado – licenciatura canônica – é oferecido dentro da tradição teológica dominicana. Agora estou na última fase do curso, escrevendo a dissertação que tenho que apresentar no próximo ano. O tema do trabalho é na área de Ecclesiology e tem por título provisório “Os conceitos ‘igreja sacramento de salvação’ e ‘povo messiânico’ no pensamento de Yves Congar”. Frei Pablo Sicouly, atual sócio para a Vida Intelectual da Ordem, é o orientador da dissertação”.



Cristiano acrescenta que “a experiência de estudar em Salamanca foi muito rica, por diversos motivos, sendo que posso citar: a qualidade e exigência dos cursos; o aprofundamento na Tradição teológica dominicana; a relação com o convento de San Estaban, que é muito importante para a História da América, pois neste convento é que se desenvolveu o pensamento sobre os Direitos Humanos e houve uma grande colaboração com Las Casas nesse sentido; e também para a História da Ordem no Brasil, pois foi de Salamanca que partiram os primeiros missionários de Toulouse que fundaram a missão dominicana em nosso país (em razão da expulsão dos religiosos da França em 1880, os frades de Toulouse estavam em Salamanca naquela época”.

O frade conclui agradecendo: “aproveito a oportunidade para agradecer à nossa Família Provincial pela confiança em minha pessoa e oportunidade de realizar estes estudos teológicos, que com certeza serão colocados a serviço da formação dos nossos frades e da Igreja”.

5. Fraternidades realizam assembleia anual

As Fraternidades Leigas Dominicanas estiveram reunidas nos dias 14 a 16 de setembro, em São Paulo, na Casa São Vicente, na Vila Mascote, para a Assembleia Anual, com a presença de 30 representantes de diferentes cidades: Rio de Janeiro – RJ, Amparo – SP, Belo Horizonte – MG, São Paulo – SP, Limeira – SP, Cruzeiro do Sul – AC, Uberaba – MG. Também participaram: Frei José Almy, representantes do Movimento Juvenil Dominicano – MJD, as Congregações Dominicanas de Santa Catarina de Sena, de Nossa Senhora do Rosário de Monteils e de Santa Maria Madalena.



Maria de Lourdes Leal – conhecida por Lurdinha dá o seguinte depoimento: “com a assessoria de Frei Almy e acolhida da equipe da Coordenação Nacional vivenciamos momentos fortes de espiritualidade e fortalecimento dos grupos com leveza e profundidade. O tema *“A Missão do Leigo Dominicano como Igreja no Mundo:*



Identidade e Missão Hoje” permeou as atividades grupais, a Mesa Redonda, os momentos orantes e as celebrações eucarísticas. Acolhemos na manhã de sábado, Maria Helena, leiga franciscana atuante em vários campos sociais ecumênicos e no Conselho Nacional das Igrejas Cristãs – CONIC – que juntamente com Ir. Josenilde e Cláudia sinalizaram os diferentes caminhos que o leigo e a leiga têm de exercer sua missão”. Lurdinha ressalta que “a oração de domingo fez memória ao testemunho de Helena Toffoli, falecida em 2017, em pleno vigor, pela causa dos empobrecidos e excluídos. Sua vida dedicada ao carisma dominicano é sinal de ousadia e esperança para todos os leigos, leigas, religiosas e frades”.

A próxima assembleia foi definida para 2019: dias 27 a 29 de setembro. Tema: *Vaticano II, 52 anos depois...* A assembleia aprovou a participação da Lurdinha como representante das Fraternidades Dominicanas do Brasil, no Encontro Internacional das Fraternidades Leigas, em Fátima, Portugal, nos próximos dias 04 a 10 de outubro.

6. Fraternidades Dominicanas se solidarizam com o Papa

Um dos frutos da Assembleia das Fraternidades Leigas Dominicanas do Brasil deste ano foi a construção coletiva da Carta Manifesto que foi enviada ao Vaticano, comprometendo-se a apoiar ao Papa Francisco diante dos desafios e ataques que ele vem enfrentando. Após se apresentarem, os/as participantes expressam “solidariedade a Vossa Santidade Papa Francisco”.

A carta afirma: “manifestamos a preocupação e rejeição aos ataques e infâmias dirigidas ao Papa Francisco, publicadas em redes sociais e outros meios de comunicação. Somos testemunhas de seu amor pela humanidade, o que nos impulsiona a comprometermos, cada dia mais, com o anúncio do Evangelho. Seguidoras de nosso carisma, somos pregadoras da Verdade e estamos em comunhão com Vossa Santidade e a Igreja Católica. Conclui a Carta Manifesto: “reafirmamos nosso total apoio e orações para que permaneçais firme na condução de nossa Igreja em saída”.

7. Betto faz palestra em Uberaba

Na noite do último dia 10, na Igreja São Domingos em Uberaba, MG, o dominicano Frei Betto realizou a conferência “Espiritualidade em tempos de crise”. De acordo com Frei Tiago de Almeida – noviço dominicano – “clérigos, religiosos, religiosas, leigos e leigas, militantes políticos, jornalistas e membros da sociedade uberabense em geral e arredores, incluindo agnósticos e ateus. A imprensa local registrou o evento que teve considerável repercussão na região do Triângulo mineiro”.

Ainda conforme a mesma fonte “o frade explanou sobre a espiritualidade de Jesus, fazendo um paralelo com a realidade de seu tempo e os dias atuais de crise política, econômica e de valores pela qual passa o Brasil e o mundo.



Os participantes foram levados, a partir do que relata a Sagrada Escritura, a fazer uma leitura dos dias atuais e a se posicionarem, como Cristo fez em sua época e quer fazer hoje, através de seus discípulos e discípulas, frente aos desafios contemporâneos”.

Frei Betto esteve naquela cidade com a finalidade primeira de conviver e bater um papo com os noviços dominicanos.



8. Sagrada Família recebe seu novo administrador paroquial

A Paróquia Sagrada Família, no Jardim da Saúde, na cidade de São Paulo, a partir de 16 de setembro, tem seu novo animador. Frei Weder da Silva Arantes em celebração eucarística presidida por Dom José Roberto Fortes Palau, bispo da Região Episcopal Ipiranga, assumiu sua nova missão de administrador paroquial.

A mudança fez parte das deliberações da visita canônica feita pelo provincial junto à comunidade religiosa dominicana daquele bairro, no início de agosto último. Frei Marcelo Alves, por sua própria solicitação, já está vivendo no Convento São Judas Tadeu, em Goiânia, para uma fase de tratamento de saúde. Dia 15, no sábado, a comunidade paroquial além de celebrar o aniversário de Marcelo – que serviu junto àquela Paróquia por mais de 5 anos na condição de pároco – fez o seu envio para a capital goiana.